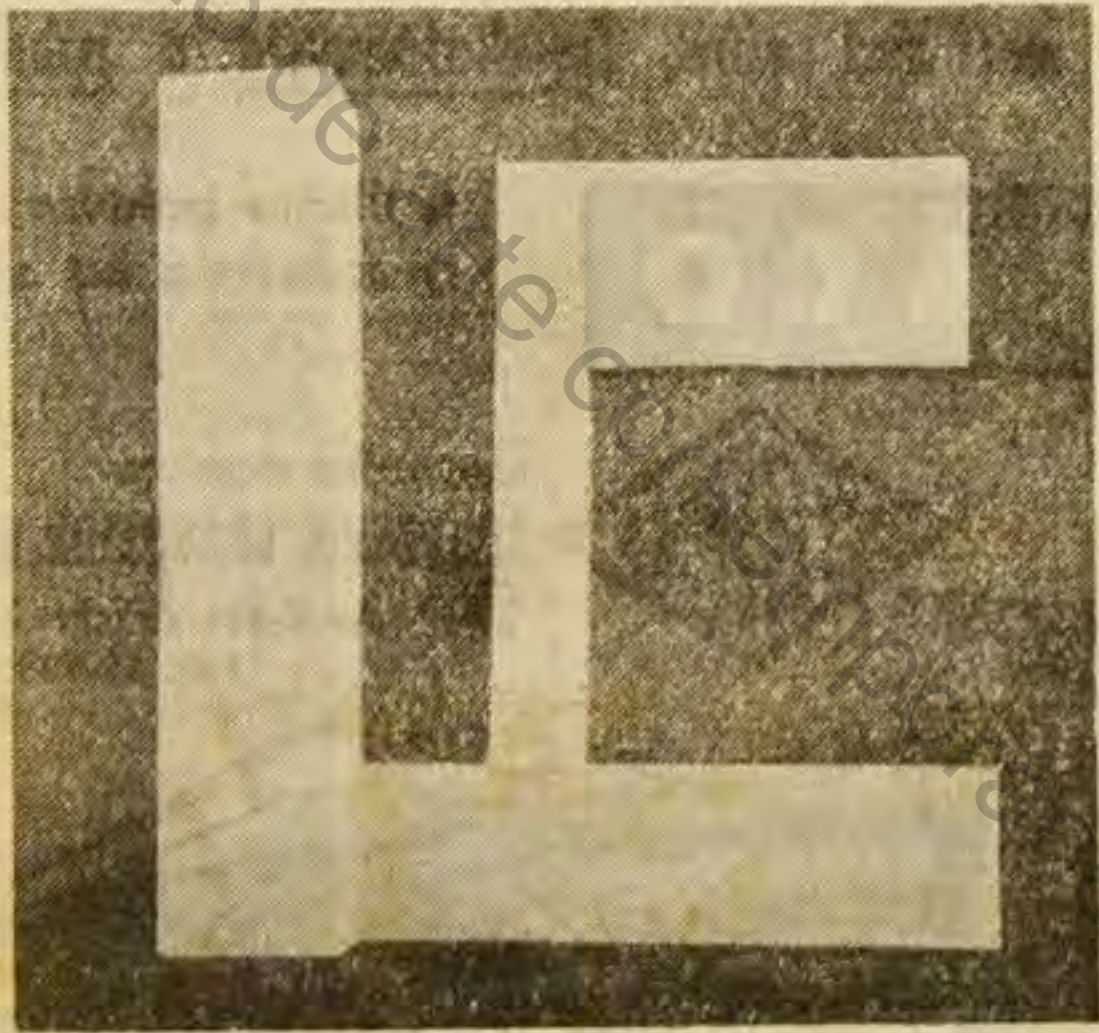


Abre-se hoje a mostra neoconcreta na Bahia

Uma grande exposição de arte neoconcreta (doze artistas, mais de sessenta obras) inaugura-se hoje, no Belvedere, na Cidade do Salvador, Bahia. Essa mostra — que é patrocinada pelo Diretório Acadêmico da Escola de Belas-Artes da Universidade da Bahia, em colaboração com a companhia de aviação comercial Lóide Aéreo S. A. — reúne trabalhos de pintura, escultura, gravura, poesia e prosa neoconcreta. Os artistas participantes são os seguintes: Franz Weissmann e Amílcar de Castro (escultores), Lígia Clark, Aluísio Carvão e Hélio Oiticica (pintores), Theon Spanudis, Reinaldo Jardim, Willys de Castro, Cláudio Melo e Sousa, Carlos Fernando Fortes de Almeida, Lígia Pape (que também enviará gravuras) e F. G. O pintor Décio Vieira, que não participará desta exposição na Bahia, integrará a exposição neoconcreta que se realizará em Belo Horizonte em princípios de janeiro de 1960.



Escultura de Amílcar de Castro

Livros-poema e "não-objetos"

Nessa exposição neoconcreta será apresentada, pela primeira vez, em ampla exposição, uma série de livros-poema da autoria de Reinaldo Jardim, Lígia Pape, Theon Spanudis, Willys de Castro e F. G. Outra novidade da exposição neoconcreta são os "não-objetos" de Lígia Clark que nunca foram expostos no Rio.

Palestras sobre "neo"

Uma série de palestras será promovida, no correr da exposição em Salvador, com o objetivo de esclarecer ao público baiano a posição dos artistas que ali exporão seus trabalhos. Essas palestras, que versarão sobre os temas da poesia, prosa, pintura e escultura neoconcretas, serão feitas por Theon Spanudis, Reinaldo Jardim e F. G.

pelos seis meses da bolsa que ganhou. Como pretende não desprestigiar a iniciativa dos franceses irá para Paris, mas disposto a voltar logo que a bolsa acabe. A notícia é boa, e particularmente para nós que somos amigos de Grassmann e admiramos o seu trabalho.